



Unidade Curricular: [7053200] Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053200] Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	723				
<b>Curso:</b>	[MC77] Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica				
<b>Ano Letivo:</b>	2023-24				
<b>Ano Curricular:</b>	1	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	5

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Helga Marília da Silva Rafael Henriques (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Diana Isabel Simões de Sousa, Eunice Emilia Santos Lopes Martins Henriques, Helga Marília da Silva Rafael Henriques, Maria Eulália Leite da Mota Novais

**Objetivos de aprendizagem**

- (i) Descrever as dimensões a avaliar para compreender a capacidade individual, os recursos disponíveis, bem como o impacto da doença crónica
- (ii) Identificar os princípios e fundamentos da autogestão da doença crónica
- (iii) Discutir os instrumentos ajustados para avaliar o impacto da doença crónica no bem-estar, conforto e qualidade de vida da pessoa-cuidador
- (iv) Reconhecer planos de intervenção com vista à prevenção e controlo da doença crónica
- (v) Descrever estratégias de intervenção para a formação e manutenção de novos hábitos de saúde
- (vi) Analisar indicadores sensíveis dos cuidados de enfermagem de vigilância e monitorização da pessoa em situação crónica
- (vii) Descrever estratégias de comunicação à pessoa em situação crítica e seu cuidador
- (viii) Compreender o processo de luto e a experiência da perda na pessoa e seu cuidador
- (ix) Analisar a integração de novas soluções tecnológicas no processo de adaptação à doença crónica



## Conteúdos Programáticos

1. Avaliação da pessoa em situação crónica e cuidadores
  - 1.1 Avaliação multidimensional e abrangente
  - 1.2 Autogestão na doença crónica: princípios e fundamentos
  - 1.3 Capacidades, oportunidades e recursos (Funcionalidade, Estado Mental, Suporte social, Ambiente (contexto), Crenças e valores, Resposta emocional)
  - 1.4 Instrumentos para avaliar o impacto da situação da doença crónica na pessoa
2. Desenho de planos de intervenção de Educação para a Saúde
  - 2.1 Promoção da saúde
  - 2.2 Prevenção da doença crónica e comorbilidades
3. Intervenção para a promoção de comportamentos de autogestão
  - 3.1 Estratégias de intervenção para a formação e manutenção de novos hábitos de saúde
  - 3.2 Vigilância e monitorização: indicadores sensíveis dos cuidados de enfermagem (Estado funcional, Adaptação, Qualidade de vida, autocuidado, adesão ao regime terapêutico, Controlo dos sintomas, Satisfação, Custos)
  - 3.3 Relação terapêutica e comunicação
  - 3.4 Gestão das perdas e lutos
  - 3.5 Tecnologia e e-health

## Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A abordagem integradora dos conteúdos da UC, alinhada com o processo de cuidados de enfermagem, permite o desenvolvimento de conhecimentos e competências específicas do estudante no cuidado à pessoa em situação crónica e seu cuidador. No conteúdo "Avaliação da pessoa em situação crónica e cuidadores" (1.) damos resposta aos objetivos i, ii, iii, iv; no conteúdo "Desenho de planos de intervenção de Educação para a Saúde" (2.) respondemos ao objetivo v; e no ponto "Intervenção para a promoção de comportamentos de autogestão" (3.) respondemos aos objetivos vi, vii, viii, ix.

Unidade Curricular: [7053200] Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0135:00
Teóricas:	0029:00
Seminário:	0015:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0054:00
Teórico-Práticas:	0010:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

### Metodologias de Ensino e Avaliação

O programa desenvolve-se em aulas teóricas, teórico-práticas, seminário e trabalho autónomo.

Aulas teóricas com metodologia expositiva, enfatizando a evidência científica e a revisão da literatura.

Aulas teórico-práticas com metodologias ativas de análise e discussão de artigos selecionados e situações clínicas.

A aulas de seminário com metodologias ativas de partilha de experiências, decorrentes da realização de trabalhos de grupo (4 a 5 elementos).

A avaliação é realizada na modalidade de exame final e consiste num trabalho escrito individual.

### Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino propostas nesta UC conciliam aulas teóricas, teórico-práticas e seminários.

As aulas expositivas (teóricas) pretendem dar a conhecer a evidência e a teoria disponível sobre fenómenos específicos que fazem parte do processo de cuidados de enfermagem à pessoa em situação crónica. Estas aulas pretendem dar resposta aos objetivos no domínio do conhecimento, compreensão e análise.

As aulas teórico-práticas e de seminário adotarão estratégias pedagógicas ativas, mobilizando a experiência dos estudantes e a evidência científica, para análise e discussão em grupos. Estas aulas pretendem dar resposta aos objetivos no domínio da análise.

As metodologias propostas pretendem contribuir para a autorreflexão e consolidação do saber que fundamenta o processo de cuidados de enfermagem à pessoa em situação crónica e seus cuidadores.



## Bibliografia

Allegrante, J. P., Wells, M. T., & Peterson, J. C. (2019). Interventions to support behavioral self-management of chronic diseases. *Annual review of public health*, 40, 127.

Chang, E., & Johnson, A. (2021). *Living with Chronic Illness and Disability: Principles for nursing practice*. Elsevier Health Sciences.

Guerreiro, M; Félix, I.; Marques, M. (2022). *A practical guide on behaviour change support for self-managing chronic disease*. Springer.

Larsen, P. D. (2019). *Lubkin's chronic illness: impact and intervention*. Jones & Bartlett Learning.

Michie, S., Van Stralen, M. M., & West, R. (2011). The behaviour change wheel: a new method for characterising and designing behaviour change interventions. *Implementation Science*, 6(1), 1-12.

Nuovo, J., & Nuovo, J. (2007). *Chronic disease management*. New York: Springer.

Rafael, H. (2017). Reconstrução da identidade pessoal na doença crónica: Uma revisão integrativa. *Revista Portuguesa ESM*, (18), 77-84.?????